



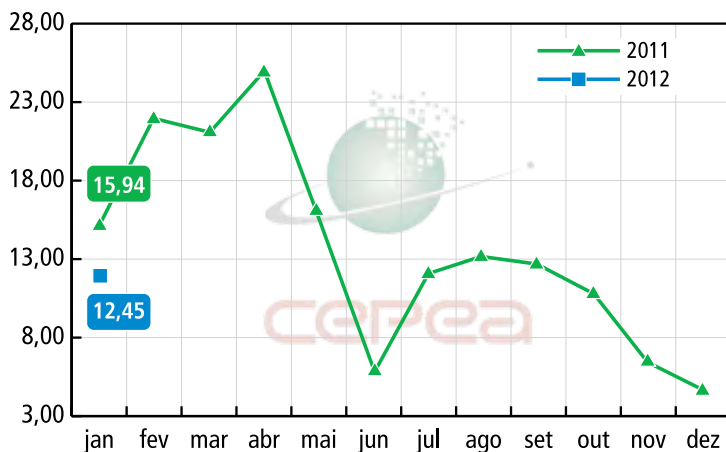
Baixa oferta eleva preços em janeiro

Safra de verão inicia com preço alto em MG e GO

A safra de verão 2011/12 em Minas Gerais e em Goiás começou com baixa oferta e preço elevado. Nas praças mineiras de Uberlândia, Uberaba e Santa Juliana, até o final de janeiro, alguns produtores ainda estavam colhendo cenouras da temporada de inverno de 2011, devido à falta de semente de variedades de verão. A maior parte dos agricultores, no entanto, já está ofertando a cenoura da safra de verão. Devido às chuvas desde dezembro, as variedades de inverno estão com maior incidência de doenças, pois não são adaptadas às condições climatológicas do verão. As cenouras da safra de verão também estão com a qualidade prejudicada, por conta da elevada umidade, mas em menor proporção. Com os descartes, a oferta em MG reduziu, elevando os preços em janeiro. Além de problemas com qualidade, produtores mineiros e também os goianos tiveram dificuldades em realizar as atividades de campo neste início de ano. O plantio atrasou em GO e a colheita não pôde ser feita como esperado ao longo de janeiro por conta da chuva. Apesar disso, produtores goianos afirmaram que as atividades de campo devem ser regularizadas em fevereiro, seguindo como planejado no decorrer na temporada.

Chuva em MG e GO reduz oferta; seca na BA preocupa agricultor

O clima neste início de 2012 está bem di-



Chuva reduz oferta e preço sobe

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo pela cenoura "suja" na roça - R\$/cx 29 kg

Fonte: Cepea

ferente entre as regiões produtoras de cenoura do País. Neste verão, Minas Gerais e Goiás registraram, em janeiro, volume de chuva maior que o normal, diminuindo a qualidade e a produtividade da safra de verão. Com isso, a partir de meados de fevereiro, o volume de descarte pode ser maior, o que deve reduzir a oferta e elevar os preços pagos aos produtores. Apesar da possibilidade de preço atrativo ao produtor, o uso de defensivos e fertilizantes aumenta, o que pode limitar a rentabilidade do agricultor. No norte do Nordeste, deve haver causar chuva abaixo ou dentro da média, pelo menos até meados de março, de acordo com o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (Cptec/Inpe). Até o final de janeiro, a estiagem na Bahia ainda perdurava, preocupando agricultores. Já no Paraná, as chuvas voltaram na última semana de janeiro. Quanto ao Rio Grande do Sul, a previsão é de chuva dentro da normalidade (pouca chuva) em fevereiro. Essa condição deve ocasionar maior qualidade e produtividade da cenoura da região.



Safra de inverno 2011 é encerrada com preço baixo

A safra de inverno de 2011 começou em julho/agosto com preços elevados aos produtores. Devido ao clima frio e chuvoso no início da temporada, o desenvolvimento da cenoura plantada foi prejudicado e o plantio de novas raízes, atrasado, gerando menor produção. A partir de setembro/outubro, contudo, as temperaturas voltaram a subir e as chuvas reduziram, favorecendo o desenvolvimento da raiz. Assim, a oferta nacional foi regularizada no último trimestre do ano. De julho a setembro, o preço médio da caixa de 29 kg nas principais regiões ofertantes foi de R\$ 13,45, 46% maior que o de outubro a dezembro. Devido à falta da semente híbrida de verão mais comumente utilizada, alguns produtores prolongaram a safra de inverno, que se encerrou no início de fevereiro.

SEÇÃO ELETRÔNICA CENOURA
Cadastre-se e receba preços semanais de cenoura.
www.cepea.esalq.usp.br/hifrasil/comunidade